

Internacionalização durante pandemia: Ações de uma instituição de ensino superior brasileira durante pandemia de SARS-CoV-2 em 2020**Internationalization during pandemic: Actions of a Brazilian higher education institution during the SARS-CoV-2 pandemic in 2020**

DOI:10.34117/bjdv6n9-563

Recebimento dos originais: 20/08/2020

Aceitação para publicação: 24/09/2020

Clara Danaga Bueno

Ensino superior incompleto, graduação em medicina

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PORTO

Endereço: 704 sul (ARSE 72), alameda 12, lote 04. Plano Diretor Sul. Palmas - TO

E-mail: clara15bueno@gmail.com

Larissa Jácome Barros Silvestre

Mestrado

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PORTO

Endereço: av. Porto Nacional n. 2439 Jardim Municipal cep 77500-000 Porto Nacional - TO

E-mail: larissa.silvestre@itpacporto.edu.br

RESUMO

Este trabalho discute a necessidade e realização de pequenas ações e atividades com foco de internacionalização, disseminação de conhecimento e aprendizado da língua inglesa, em uma instituição de ensino superior no interior do estado do Tocantins, Brasil, prevalentemente no segundo trimestre de 2020 durante a pandemia de SARS-CoV-2. A ação focou na participação de principalmente estudantes, além de docentes e da população interessada em geral. A necessidade de tal atividade é demonstrada pela nova ordem mundial globalizada, o que preconiza a atualização por meio plataformas internacionais para estudo e aperfeiçoamento de técnicas nas diferentes áreas do conhecimento, fato que requer uma compreensão básica de línguas. O objetivo deste trabalho é expor uma coletânea de informações qualitativas descritivas acerca da pandemia, de algumas implicações do isolamento social, suas consequências psicológicas nos jovens e adaptações para o meio acadêmico, abordando a realização de cursos e ações educativas de aprimoramento acadêmico. A análise demonstrou que essas ações educativas e sociais tiveram efeito positivo no enfrentamento do isolamento social por meio dos participantes, se associado à satisfação pessoal, boa utilização do tempo e aquisição de novas habilidades.

Palavras-chave: Internacionalização, Pandemia, Instituição de Ensino Superior.**ABSTRACT**

This paper discusses the need and implementation of small actions and activities with a focus on internationalization, dissemination of knowledge and English language learning, at a college in the state of Tocantins, Brazil, prevalently in the second quarter of 2020 during the SARS-CoV-2 pandemic. The action focused on the participation of students mainly, in addition to teachers and the interested population in general. The need for this activity is demonstrated by the new globalized world, which calls for updating through international platforms for study and improvement of techniques in different knowledge areas, a fact that requires a basic understanding of languages. The objective of this work is to expose a collection of qualitative descriptive information about the

pandemic, some implications of social isolation, its psychological consequences for young people and adaptations for the academic environment, approaching the realization of courses and educational actions for academic improvement. The analysis showed that these educational and social actions had a positive effect in coping with social isolation, in terms of personal satisfaction, good use of time and acquisition of new skills.

Keywords: Internationalization, Pandemic, Higher education institution.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho ancora-se na realização de ações de internacionalização em instituições de ensino superior durante os meses que se enfrentam a nova situação global.

O cenário mundial causado pela pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 em 2020 foi inédito para a população em geral, o que levou à mudanças no hábito de vida, principalmente se relacionado ao isolamento social na estratégia de contenção do vírus.

Dentre os impactos do isolamento social, tiveram que ser ajustados todas as ações de ensino-aprendizagem realizadas em faculdades e universidades do Brasil. Ao mesmo tempo que o contato direto entre professores e alunos foi reduzido, a oportunidade de se conectar com o resto do mundo se mostrou atrativa.

Tal abordagem se faz necessária devido às novas dificuldades apresentadas pela população, sobretudo dos jovens que não se encontram mais em suas atividades rotineiras de estudo-aprendizagem, fato que pode propiciar a queda de motivação acadêmica e estímulo por conhecimento; além de afetar psicologicamente o bem-estar social da comunidade.

É importante salientar também a contribuição do trabalho para prática de estudo, voltados para a busca e exposição de novas ferramentas de trabalho, fundamentalmente quando se refere ao momento de mudanças que professores e estudantes estão enfrentando. O propósito deste trabalho é expor uma coletânea de informações qualitativas descritivas acerca da pandemia, de algumas implicações do isolamento social e suas consequências e adaptações para o meio acadêmico.

Este intento será conseguido a partir da avaliação qualitativa descritiva de fontes secundárias de pesquisa, para iniciar a abordagem da necessidade de ações sociais, sobretudo no meio acadêmico, que passa pela inédita pandemia de SARS-CoV-2 em 2020, cuja geração preponderante nunca havia passado por nada semelhante. Em seguida, há uma descrição de um relato breve de experiência das ações realizadas em instituição de ensino superior privada no interior do estado do Tocantins, Brasil, cuja intenção era de levar conhecimento e acrescentar à vida acadêmica de seus estudantes, durante o segundo trimestre de 2020.

2 DESENVOLVIMENTO

A atual pandemia do SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) iniciou-se em dezembro de 2019, na China (Wang et al., 2020; Xiao, 2020). Em 31 de maio de 2020, dia que foi concluído esse presente artigo, o mundo registrava, segundo a OMS, 6.112.902 casos confirmados e 370.416 mortes de COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*). O Brasil registrava, segundo o Ministério da Saúde, 505.487 casos confirmados e 29.013 mortes na mesma data.

A forma de lidar com o medo, com a incerteza e com os dias de trabalho e estudo em casa foram diferentes nas diversas condições sociais, familiares e econômicas em todo o Brasil. (BITTENCOURT, 2020). E uma das formas disponibilizadas para a população em geral foi a oferta de cursos e atividades *online*, muitas vezes de forma gratuita, uma adaptação de inúmeros centros de ensino habitualmente presenciais.

2.1 O MUNDO E O ISOLAMENTO SOCIAL

O impacto global da COVID-19 ainda se mostra imprevisível e é considerado a mais profunda síndrome respiratória viral desde a “gripe espanhola” ou pandemia de H1N1 em 1918 (Ferguson et al., 2020).

De acordo com Schmidt et al (2020) alguns países adotaram medidas com o objetivo de reduzir os impactos sanitários e sociais da pandemia, como isolamento domiciliar em casos suspeitos, fechamento de escolas, universidades e centros comerciais, distanciamento social dos grupos de risco e idosos e até a quarentena de toda a população, diminuindo o pico de incidência e o número de mortes.

O impacto na saúde mental se mostra crescente principalmente na população jovem – nascidos na década de 1990 em diante – que suspendeu a participação em aulas e contato com amigos, e que nunca haviam passado por situações semelhantes de impacto global. Essa paralização de atividades escolares podem aumentar os índices de evasão escolar nos próximos meses e problemas no processo de ensino-aprendizagem à curto e longo prazo, assim como o aumento do risco de violência entre crianças e adolescentes. (SCHMIDT et al, 2020).

2.2 A NECESSIDADE DE SE CONECTAR E AS FACULDADES

Em um curto prazo, as faculdades e universidades tiveram que adaptar sua forma de ensino para que as atividades não fossem indeterminadamente suspensas. Toda a forma de docência mudava e após tutoriais e treinamento novas ferramentas entraram no escopo de utilização dos professores: *Google Meet*, *Zoom*, *Blackboard Collaborate* e *Microsoft Teams*. E um novo desafio surgiu para os professores, em utilizar novos materiais e inovar uma sua forma de passar o conteúdo

(TORRECILLAS, 2020). Também foi necessário uma avaliação da capacidade tecnológica de cada faculdade, além de mensurar quantos alunos teriam a capacidade de acompanhamento.

A mudança primordial de utilização do tempo afetou muitos brasileiros. A não necessidade de deslocamento liberou para a realização de outras atividades além do home-office e do estudo em casa.

Na pandemia, permanecer em casa é um ato político. Aproveitamos essa larga quantidade de dias e noites para colocar em ordem os afazeres da casa, fortalecer (ou não) os laços familiares, aprofundar os estudos, iniciar novas leituras, ouvir música, assistir filmes, em suma, diversas atividades que agradam ao ânimo e melhoram nossa qualidade de vida em uma necessária reclusão. (BITTENCOURT, 2020, p.171).

Após cerca de 2 meses no isolamento social algumas atividades começaram a ser retomadas, principalmente após o período de adaptação de alunos e professores. Congressos, simpósios, projetos de extensão e ensino foram adaptados para a versão *online* e voltaram à ativa. Devido ao interesse da população à voltar a realização de atividades educativas e aprofundamento de estudos, a participação de mostrou ativa e extensa. A adaptação social e movimentação dos acadêmicos em busca de maneiras ativas e produtivas de utilização do tempo levou à extensas atividades e cursos ministrados em todo o Brasil por diversas instituições, todos adaptados de forma *online* e muitas vezes gratuitas, conforme divulgado pela imprensa (ex.: Correio Braziliense, 2020; BBC News Brasil, 2020; G1 Notícias, 2020). Os cursos abordam várias áreas do conhecimento, inclusive ensino de idiomas, habilidades técnicas e manuais. A oferta desses cursos servem como uma intervenção psicológica de bem-estar, trabalhando positivamente na área de estresse e medo devido ao enfrentamento da doença (BITTENCOURT, 2020; SCHMIDT et al, 2020).

Abordaremos em seguida algumas das estratégias empregadas durante o segundo trimestre de 2020 em uma instituição privada no interior do Brasil, tendo em mente da relação de elevação do conhecimento, aquisição de habilidades e a busca de bem-estar psicológico.

2.3 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO REALIZADAS NA INSTITUIÇÃO

Em uma instituição de ensino superior privada no interior do estado do Tocantins, Brasil, foram realizadas ações de internacionalização por meio do Núcleo de Internacionalização da Instituição (NINTER) e seus professores e servidores associados, além da participação dos estudantes da instituição e membros da Liga Acadêmica de Internacionalização (LAINTER), que foi criada em conjunto com o Núcleo de Internacionalização na proposta de promover o conhecimento mundial e cosmopolita da comunidade estudantil local.

Entre as atividades realizadas, destacam-se o projeto de extensão *Survival English*, que tem como objetivo o ensino básico da língua inglesa para docentes e servidores, ministrado de forma

online e gratuita durante a pandemia uma vez por semana durante 5 semanas, além de já ter sido disponibilizado de forma presencial por 7 semanas no semestre anterior; e os eventos “Intercâmbio no campo médico” em forma de palestra ministrada por uma estudante que havia vivido a realidade do intercâmbio; e “Estudo de artigos acadêmicos internacionais: como proceder?”, que contaram com palestras ministradas em 2 horas por convidados médicos docentes da instituição, voltados principalmente para os alunos e suas atividades diárias como estudantes e dúvidas recorrentes sobre a melhor forma de buscar conhecimento e desenvolvimento profissional.

As ações e atividades interativas realizadas de forma *online* via *Zoom* permitiram a participação de muitos estudantes de diversas outras faculdades e universidades da região e se mostrou uma efetiva forma de utilização do tempo.

O Núcleo de Internacionalização e a Liga Acadêmica de Internacionalização possuem um histórico de atividades realizadas desde sua criação no semestre anterior, como o *Survival English* presencial, e que fora adaptado; a estimulação de estudantes de medicina e odontologia à submeterem e apresentarem trabalhos em eventos internacionais; e aulas internas de inglês, alemão e espanhol. A realização anual do evento Dia D da Internacionalização na instituição discute as dúvidas mais comuns e frequentes dos acadêmicos, além de trazer à fala temas como *marketing* digital, criatividade e empreendedorismo; inclusive a realização de atividades práticas em inglês, francês e espanhol para os participantes. O direcionamento de suas ações, em conjunto com seus objetivos, propiciaram a idealização e realização das atividades *online* durante a pandemia.

2.4 DESFECHOS ENTRE OS ESTUDANTES

As ações de internacionalização aproximam cada vez mais os estudantes de seus objetivos profissionais e acadêmicos, pois a linguagem científica e participação em congressos, simpósios, publicações e estudo de fontes recentes e atualizações exigem uma formação globalizada e preparada para lidar com diversas linguagens.

A realização de um curso de inglês básico para docentes e colaboradores permite uma capacitação dos profissionais para atuarem em um meio acadêmico com recepção ativa para estrangeiros, além de estarem mais preparados para viagens, participações em congressos e simpósios e leitura ativa de documentos em inglês.

O mundo atual cuja necessidade de conexão e possibilidade de realização e disponibilização de cursos e atividades aumentou de forma exponente na pandemia de COVID-19 mostrou-se um momento oportuno para colocar à disposição da população novas ferramentas e modelos de aprendizagem. Essas ações surgiram com diversas intenções, inclusive de evitar a evasão escolar,

estimular à busca por conhecimento, e evitar a deterioração da saúde mental dos jovens, prevalente na situação de medo do desconhecido, por meio de distrações criativas e produtivas.

O *feedback* foi observado por meio das redes sociais do NINTER e da LAINTER e do *website* da instituição de referência, com a participação de mais de 90 pessoas nas palestras, sendo elas da IES organizadora, de instituições vizinhas e de outros países como Angola e México.

Os resultados das ações, atividades e cursos para os estudantes foram de acordo com seus objetivos, inclusive ao demonstrar para estudantes e docentes participantes a importância de ter uma formação acadêmica completa, além de acrescentar à ela o que estiver disponível, aumentando sua gama de conhecimento na área.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento é importante relembrar dos enfrentamentos sociais e da experiência atípica – principalmente para os mais jovens – pelo qual todo o mundo está passando, e que luta para buscar novas e criativas formas de aproveitar os dias, obter produtividade e momentos de bem-estar durante a pandemia.

Concluo que ações desse âmbito são essenciais, independentemente da situação mundial; porém, o momento vivenciado pode ser visto como uma tensão que gerou a exploração de diversas oportunidades, inclusive a aplicação e adaptação de cursos, atividades acadêmicas e orientações para a forma *online*.

Ressalto que sem dúvida é necessário explorar a capacidade de adesão em comunidades de baixo poder econômico, e explorar novas formas ou melhorar as atuais formas já propostas para um maior alcance positivo e disseminação de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BBC News Brasil (2020). Conheça os cursos gratuitos oferecidos na internet pelas 10 melhores universidades do mundo. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-42146764> com acesso em: 27.maio.2020.

BEZERRA, Anselmo et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/123> acesso em: 30.maio.2020

BITTENCOURT, Renato Nunes. Pandemia, isolamento social e colapso global. Revista Espaço Acadêmico, v. 19, n. 221, p. 168-178, 2020.

Correio Braziliense (2020). Cursos on-line são opção para preencher o tempo durante a quarentena. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2020/03/29/interna-trabalhoeformacao-2019,841086/cursos-on-line-sao-opcao-para-preencher-o-tempo-durante-a-quarentena.shtml> com acesso em: 27.maio.2020.

EBSERH Ministério da Saúde (2020). Cursos on-line são disponibilizados para os profissionais da assistência do HU. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal/noticias/-/asset_publisher/1phnMHZQS4WH/content/id/5059298/2020-03-cursos-on-line-sao-disponibilizados-para-os-profissionais-da-assistencia-do-hu com acesso em 27.maio.2020.

FERGUSON, N., Laydon, D., Nedjati Gilani, G., Imai, N., Ainslie, K., Baguelin, M., ... & Ghani, A. (2020). Report 9: Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID19 mortality and healthcare demand. Disponível em: <https://doi.org/10.25561/77482> com acesso em 30.maio.2020.

G1 Notícias (2020). Coronavírus: cursos online são disponibilizados gratuitamente durante quarentena. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/noticia/2020/03/22/coronavirus-cursos-online-sao-disponibilizados-gratuitamente-durante-quarentena.ghtml> com acesso em: 27.maio.2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> com acesso em: 31.maio.2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/> com acesso em: 31.maio.2020.

SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58> com acesso em: 30.maio.2020

TORRECILLAS, Celia. El reto de la docencia online para las universidades públicas españolas ante la pandemia del Covid-19. 2020. Disponível em: <https://eprints.ucm.es/60050/> com acesso em 20.maio.2020

WANG, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., Ho, C. S., & Ho, R. C. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in china. International Journal of Environmental Research and Public Health. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/5/1729> com acesso em 25.maio.2020

XIAO, C. A novel approach of consultation on 2019 novel coronavirus (COVID-19)-related psychological and mental problems: Structured letter therapy. *Psychiatry Investigation*. Disponível em: <https://www.psychiatryinvestigation.org/journal/view.php?doi=10.30773/pi.2020.0047> com acesso em: 25.maio.2020